

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
CNPJ/MF nº 01.082.331/0001-80

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2020

DATA, HORÁRIO E LOCAL: 07 de dezembro de 2020, às 14:00 horas, por videoconferência.

PRESENÇA: (i) Henrique Luz, Presidente do Conselho; (ii) Leila Loria, (iii) Lêda Novais, Vice-Presidentes do Conselho; (iv) Armando Henriques, (v) Aron Zylberman, (vi) Carlos Eduardo Lessa Brandão, (vii) Gabriela Baumgart, (viii) Leonardo Wengrover, Conselheiros; (ix) Claudia Pitta, Secretária de Governança.

AUSÊNCIA JUSTIFICADA: Claudia Elisa Soares

CONVIDADOS: Além dos conselheiros, estiveram presentes na reunião (i) Pedro Melo, (ii) Reginaldo Ricioli (parcial), (iii) Vicky Bloch (parcial), (iv) Luiz Passetti (parcial), (v) Ricardo Roschel (parcial), (vi) Adriane Almeida (parcial).

MESA: Presidente: Henrique Luz; Secretária: Claudia Pitta.

ORDEM DO DIA: (i) Reporte do Diretor Geral; (ii) Recomendações Sírio Libanês para retomada de atividades presenciais; (iii) Orçamento 2021; (iv) Atualização GT Segmentos Especiais de GC; (v) Reporte Comitê de Pessoas; (vi) Reporte Comitê de Auditoria; (vii) Jornada Técnica Canadá; (viii) Aprovação de Políticas: Política de Contratações.

DEBATES E DELIBERAÇÕES:

(i) REPORTE DO DIRETOR GERAL

Em seu relatório, cujo material foi compartilhado previamente com o Conselho, Pedro Melo fez os seguintes destaques:

- Dissídio da categoria a que se filia o IBGC foi definido em 2,7% e será incorporado ao salário dos colaboradores;
- O IBGC figurou entre os 3 finalistas do Prêmio ABRASCA para Relatórios Anuais, na categoria organizações não empresariais;

- O instituto entrará em recesso de 19/dez a 04/jan. A gestão está incentivando os colaboradores a emendarem suas férias individuais até o dia 11/jan, a fim de ampliar o período de descanso e a preparação da equipe para a demanda de trabalho prevista para o próximo ano.
- Em termos gerais, a equipe enfrentou uma carga bastante pesada de trabalho ao longo de 2020, tendo havido um caso de licença médica em razão de estresse. A gestão acompanha o assunto e vem implementando medidas para resolvê-lo. Essa solução passa por uma mudança cultural no instituto, pois a equipe precisará passar a priorizar demandas e até mesmo recusar solicitações que estejam fora do plano e do escopo do trabalho.
- Nas próximas semanas, o Diretor Geral se reunirá com representantes de Capítulos e também de Comissões.
- Os resultados do Congresso superaram as expectativas, tanto em termos de participação em sessões fechadas e abertas, quanto em termos de receita. O grande destaque foi a democratização do Congresso, que atingiu um espectro de público muito mais amplo do que em edições anteriores.
- A Agenda Positiva também foi muito bem recebida pelos diferentes stakeholders, notadamente os professores. Também teve boa repercussão na mídia e já atraiu 30 entidades parceiras.

O Conselho, então, fez os seguintes comentários:

- Solicitou receber um breve reporte da reunião a ser realizada com as Comissões.
- Questionou sobre o CRM, tendo Pedro respondido que já está implementado, porém é preciso alimentar o sistema com dados e desenvolver o uso de suas diferentes funcionalidades.
- Sugeriu que seja divulgado um resumo da reunião com associados que será realizada na próxima semana pelos canais de comunicação do IBGC.
- Comentou que todas as atividades e iniciativas do IBGC em 2021 devem estar relacionadas à Agenda Positiva; que é importante acompanhar os esforços das entidades parceiras em sua divulgação; que essas entidades devem ser convidadas para eventos e outras atividades de promoção conjuntas com o IBGC, além de suas iniciativas próprias.

(ii) RECOMENDAÇÕES SÍRIO LIBANÊS

A recomendação apresentada pelo hospital Sírio Libanês em relação à retomada das atividades presenciais é postergá-la o quanto possível, sobretudo considerando a viabilidade das atividades de forma on-line.

Em face dessa recomendação, a gestão propõe programar o retorno da equipe ao escritório para abril e a reabertura de cursos presenciais apenas para o segundo

semestre. Esse cronograma pode ser alterado, conforme evoluírem as circunstâncias da pandemia.

É consenso entre gestão e Conselho que, mesmo após a retomada das atividades presenciais, as atividades remotas, como cursos e eventos, serão parcialmente mantidas. A tendência é migrar-se para um modelo híbrido, combinando presencial e virtual. O Conselho, então, sugeriu que a gestão considere novas formas de utilização de salas ociosas. E, por fim, Reginaldo Ricioli esclareceu que estão sendo avaliados modelos de uso mais flexível do espaço do escritório, passando-se a adotar o home office como uma alternativa de trabalho, mesmo após o controle da pandemia.

(iii) ORÇAMENTO

A gestão descreveu os ajustes feitos no orçamento a partir do debate sobre as diretrizes orçamentárias havido na última reunião do Conselho. Pedro esclareceu que o único ponto levantado e não refletido foi o reajuste de professores: a verba foi mantida no orçamento para decisão sobre sua aplicação no momento oportuno. Informou, a propósito, que foi definido, em reunião do Comitê de Pessoas, que os professores serão incluídos na pesquisa de remuneração que será conduzida com apoio de consultoria independente. Os professores não receberão, portanto, um reajuste automático.

O Diretor Geral concluiu que, com os ajustes feitos, a receita prevista aproxima-se àquela de 2019.

O Conselho, então, fez as seguintes ponderações:

- Pontuou preocupação com percepções de venda casada de certificações e cursos. Pedro esclareceu que o tema certificações está na agenda do Conselho de 2021 e será objeto de discussão detalhada no momento próprio.
- Que cursos virtuais podem ser mais rentáveis do que os presenciais. Estrategicamente, vale a pena considerar o modelo híbrido. As salas poderiam ser maiores para permitir o espaçamento, ao invés de reduzir o número de alunos, já que existe disponibilidade de espaço a baixo custo no mercado.
- A importância de atenção à receita prevista para novos serviços. Como 2021 ainda será um ano de muita incerteza, o instituto precisa estar preparado para fazer ajustes caso essas receitas não se concretizem. Pedro reforçou que nenhum novo serviço será lançado sem discussão prévia com o Conselho.
- A seguir, o Conselho questionou sobre o valor de capex indicado como “em análise”. Pedro esclareceu que se trata da verba prevista para as iniciativas de

digitalização do instituto, que, porém, ainda não é um compromisso firme de investimento.

- O Conselho perguntou, então, sobre a redução de receita em eventos, tendo sido esclarecido que a principal razão para tal é o adiamento da Jornada Técnica Internacional para 2022.
- Indagou, a seguir, a respeito do aumento de despesas de pessoal de R\$15milhões para R\$18milhões. Mesmo reconhecendo que parte dessa despesa é necessária para a realização do plano estratégico, o Conselho anotou que o aumento elimina a margem de contribuição. E, por isso, convidou a gestão a uma reflexão mais profunda. O Diretor Geral explicou que esse acréscimo tem 3 componentes: (i) reestabelecimento do aumento de quadro que já havia sido autorizado em 2019 e fora suspenso em 2020 em razão da crise, (ii) fortalecimento da área de marketing e (iii) readequação de quadro para atender ao aumento da demanda, notadamente o atendimento a Capítulos e ao maior volume de cursos. Salientou que é preciso olhar esse número considerando as linhas de receita. E concluiu, esclarecendo que, de qualquer forma, foi prevista uma economia de R\$600mil decorrente de otimizações a serem implementadas.
- O Conselho alertou que, na página 85 do relatório, é preciso substituir o termo Governança Familiar para Governança em Empresas de Controle Familiar.
- Em seguida, relembrou a decisão tomada em 2019 de descontinuar as práticas de Naming Rights e Associados Mantenedores. Pedro explicou que novos contratos de Naming Rights já não são aceitos, porém há contratos em vigor até 22. Sobre Associados Mantenedores, comentou que está estudando o tema para propor um encaminhamento ao Conselho. Em substituição a essas receitas, a gestão está analisando formas alternativas de patrocínio de eventos e iniciativas específicas.
- Por fim, o Conselho questionou se não há um excesso de atividades e iniciativas em curso. É preciso ter certeza de que tudo o que o instituto faz esteja alinhado com seu propósito. E a resposta para isso é curadoria. Na área de Capítulos, por exemplo, é mais importante manter a qualidade das contribuições do que simplesmente ampliar o número de Capítulos. O Diretor Geral concorda com o comentário, mas acrescenta que ainda é preciso definir onde seremos mais seletivos. Principalmente, em sua visão, a gestão precisa ter a capacidade de antecipar-se às necessidades e demandas. Essa é uma mudança de paradigma difícil para o instituto.

Concluídas as deliberações, o orçamento foi aprovado por unanimidade.

Pedro elogiou e agradeceu o trabalho de Reginaldo na construção do orçamento 2021.

(iv) ATUALIZAÇÃO SOBRE O GT SEGMENTOS ESPECIAIS DE GC

Pedro relatou ao Conselho que a dinâmica das discussões em dupla instância tem funcionado bem. O grupo técnico formulou uma sugestão e o grupo de supervisão apreciou, solicitando que determinados aspectos fossem repensados.

Durante o debate do grupo de supervisão, foram levantadas questões importantes, que a gestão entende que deva dar ciência ao CA: (i) o IBGC não deveria entrar em debate de casos individuais, (ii) não há necessidade de se manifestar rapidamente, o IBGC deve tomar o tempo que for necessário para amadurecer os debates internos.

Valéria Café explicou, então, que a sugestão do grupo de supervisão é que o IBGC se manifeste uma vez por ano sobre a governança no mercado de capitais e nos segmentos especiais de governança, considerando todos os eventos relevantes ocorridos ao longo do ano e enfocando o que falhou em governança. Porém, o grupo entende ser importante não influenciar decisões sub judice.

O Conselho não concorda integralmente com as posições do grupo de supervisão registradas na proposta de deliberação. O Comitê de Políticas tem discutido sobre normas que devem reger os “posicionamentos” do IBGC, que, aliás, tem entre seus valores a proatividade e a independência. Omitir-se sobre ataques graves à boa governança também é um risco para o instituto.

O Conselho também apontou discordâncias com trechos do material elaborado pelo grupo e encaminhado para leitura prévia. E decidiu, então, convocar o líder do grupo para uma reunião conjunta, a fim de esclarecer esses pontos de divergência.

Por fim, Valéria Café atualizou o Conselho sobre os andamentos das atividades de advocacy relativas ao Marco Legal das Startups. A Nota Técnica elaborada será encaminhada aos conselheiros.

(v) REPORTE COMITÊ DE PESSOAS

Vicky Bloch relatou os temas discutidos recentemente no Comitê de Pessoas: dissídio, casos de Covid no IBGC e a primeira reunião do Comitê Disciplinar para análise de denúncias de conduta no âmbito da gestão. Destacou as recomendações do Comitê sobre esse último tema: (i) ter regras claras sobre denúncias, para que o canal não substitua as conversas necessárias com a liderança e a área de Recursos Humanos e (ii) atualizar o Código de Conduta para avaliar, dentre outros temas, a formalização da delegação do CAC-C à Diretoria Geral da atribuição de apurar casos de conduta envolvendo empregados do IBGC. Aron Zylberman acrescentou que o Código de Conduta precisa de uma revisão mais ampla e que o Comitê de Pessoas sugeriu que

a gestão elaborasse uma proposta para tal no primeiro semestre de 2021. Henrique Luz informou, entretanto, que o próprio CAC-C está trabalhando em uma sugestão de aprimoramento do Código.

Vicky prosseguiu informando sobre a pesquisa de remuneração que será conduzida com apoio de consultoria independente. A pesquisa fornecerá subsídios que permitirão ajustar defasagens e discrepâncias de remuneração na equipe.

Sobre o assessment de diretores, o Comitê de Pessoas concluiu que não é mais necessário, tendo em vista que o Diretor Geral teve oportunidade de avaliá-los ao longo do período de pandemia. Não é necessário nem recomendável conduzir assessments neste momento. A preferência do Diretor Geral seria conduzir um exercício de team building.

Na avaliação geral da Coordenadora, o Comitê de Pessoas foi produtivo e acolhedor. Criou condições para a discussão de questões complicadas.

Por fim, Vicky formalizou um reconhecimento a Pedro, que enfrentou um desafio duplo, com as mudanças no instituto e a pandemia.

(vi) REPORTE DO COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Passeti relatou que o Comitê de Auditoria teve 7 reuniões formais ao longo de 2020, além de 2 reuniões extraordinárias para debater a Nota Técnica sobre a ICVM 308. Em sua visão, o Comitê tem sido bastante produtivo.

Os principais temas tratados ao longo do ano foram:

- Carta de Controles, onde os principais pontos levantados foram nas áreas de TI, tributária e trabalhista, com destaque para a mudança do entendimento do escritório de advocacia sobre a incidência de COFINS sobre receita financeira. Esse novo entendimento exigirá uma mudança de prática no IBGC, bem como pagamento de valores de exercícios anteriores. Sobre os pontos de TI, muitos serão endereçados com o projeto LGPD. Nenhum tema é preocupante ou material.
- Processo de recebimento e tratamento de denúncias de conduta;
- Acompanhamento do projeto LGPD, inclusive em reunião com os consultores externos;
- Matriz de Risco, em que a grande novidade foram os riscos relacionados à Covid. O Comitê entende que os planos de mitigação estão adequados;
- Matriz de Materialidade ESG;
- Análise do parecer jurídico sobre riscos trabalhistas e tributários;

- Avaliação de riscos na retomada de atividades pós-Covid: o Comitê recomendou seguir as recomendações do Sírio Libanês, já que as atividades presenciais causam riscos, inclusive reputacionais;
- Alinhamento com o Comitê de Políticas, que participou de reunião com o CoAud;
- Avaliação formal dos auditores independentes e flexibilização da política de contratação de auditoria. A propósito do assunto, o Comitê não tem restrição à renovação do contrato com os auditores atuais.

(vii) JORNADA TÉCNICA CANADÁ

Ricardo Roschel apresentou ao Conselho a recomendação da Comissão Internacional de adiar a Jornada Técnica para 2022. Para essa recomendação, foram levadas em consideração as posições dos consulados de ambos os países, da Câmara de Comércio Brasil-Canadá e do hospital Sírio Libanês.

O Conselho questionou se a Comissão considerou realizar a jornada de forma virtual. Porém, tanto a Comissão quanto a gestão entendem que esse formato não proporciona a experiência buscada pelos jornadeiros, além de concorrer com outros eventos.

O Conselho, então, recomendou que a Comissão Internacional amplie seu escopo de atuação e avalie todas as interações que o instituto deve buscar com entidades e temas de governança ao redor do mundo. A Comissão deve funcionar como um apoio à gestão nessa área.

(viii) APROVAÇÃO DE POLÍTICAS: POLÍTICA DE CONTRATAÇÕES

O Conselho aprovou a Política de Contratações.

ENCERRAMENTO

O Presidente encerrou a reunião, lavrando-se a presente ata que vai por ele e pela Secretária assinada e arquivada na sede do IBGC.

CONTINUAÇÃO ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 07 DE DEZEMBRO DE 2020

São Paulo, 07 de dezembro de 2020.

Mesa:

Henrique Luz
Presidente

Claudia Pitta
Secretária

[Ata aprovada eletronicamente pelo sistema Diligent.]